

Mais de 60% dos deputados federais atuam contra a agenda socioambiental

Categories : [Salada Verde](#)

Mais de 60% dos deputados federais atuam de forma desfavorável à agenda socioambiental. Esse é o resultado de um levantamento feito pela ONG [Repórter Brasil](#), organização formada por jornalistas, cientistas sociais e educadores. Na lista dos nomes de deputados com pior avaliação estão ministros do atual governo, ex-ministros e pré-candidatos.

O estudo informa também que entre os 313 parlamentares que atuam em votações ou na elaboração de projetos de lei contrários à preservação do meio ambiente, direitos dos trabalhadores rurais e defesa das comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas, quase a metade são integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Os dados fazem parte do novo projeto da Repórter Brasil chamado [Ruralômetro](#), uma página especial lançada nesta terça-feira (30) que tem por objetivo avaliar o comportamento dos deputados federais eleitos em 2014 diante da agenda socioambiental. O Ruralômetro mostra quem recebeu financiamento de campanha de empresas autuadas pelo Ibama ou que já entraram no cadastro de empregadores flagrados por mão de obra análoga à de escravo. A plataforma permite também ver quais os deputados multados pelo Ibama por infrações ambientais e quantos parlamentares possuem empresas que não repassaram, à Previdência Social, a contribuição previdenciária referente a seus trabalhadores (inclui dívidas ao Funrural – o INSS Rural).

Avaliação

O levantamento avaliou 131 projetos de lei cujos autores são deputados eleitos em 2014 e 14 votações nominais (em que deputados registram seu voto). Todos esses projetos apresentam algum tipo de impacto ao meio ambiente, aos povos indígenas e trabalhadores rurais.

A ferramenta utiliza como método de avaliação temperaturas febris variando de 37,4°C a 42°C graus de febre. Quanto mais alta a “febre”, pior é a avaliação do parlamentar.

Segundo o Ruralômetro, o deputado com pior avaliação é o presidente da bancada ruralista, Nilson Leitão (PSDB-MT), com 42°C de febre. Leitão é autor de nove projetos de lei contrários aos direitos socioambientais e votou ‘sim’ em sete medidas provisórias ou projetos de lei considerados desfavoráveis ao setor. Outros deputados não ficaram muito atrás de Leitão, como Cristiane Brasil (PTB-RJ), com 39,3%, e os ministros Carlos Marun (Secretaria de Governo) e

Leonardo Picciani (Esportes) têm 40? e 40,2?, respectivamente. Dos pré-candidatos, Jair Bolsonaro (presidência) tem 38,7?C e Celso Russomanno (governo de São Paulo), tem 39,8?C de febre.

Saiba Mais

[Ruralômetro](#) - Medindo a febre ruralista na Câmara dos Deputados.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/de-olho-nos-ruralistas-uma-iniciativa-para-por-o-agronegocio-nas-manchetes/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/a-bancada-ruralista-quer-reserva-de-mercado-de-terrass-diz-adriana-ramos/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/28995-instalada-comissao-da-pec-das-terrass-indigenas/>